

# 19ª SEMANA DE ENFERMAGEM



Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12 a 14 de maio de 2008



# Resumos 2008

---

**HOSPITAL DE CLÍNICAS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RIO GRANDE DO SUL**

***“Enfermagem na Proteção e Segurança à Saúde”***

**12 a 14 de maio de 2008**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Hospital de Clínicas  
Porto Alegre – RS

---

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**

**Presidente:** Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

**Vice-Presidente Médico:** Amarílio Vieira de Macedo Neto

**Vice-Presidente Administrativo:** Fernando Andreatta Torelly

**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell

**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Ana Maria Müller de Magalhães

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**Reitor:** José Carlos Ferraz Hennemann

**Vice-reitor:** Pedro César Dutra Fonseca

**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)**

**Diretora:** Liana Lautert

**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro

S471e Semana de Enfermagem (19. : 2008 : Porto Alegre)

Enfermagem na proteção e segurança à saúde : resumos  
[recurso eletrônico] / 19. Semana de Enfermagem ; [organização]  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande  
do Sul ; coordenadora do evento : Ninon Girardon Rosa. – Porto  
Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2008.  
1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Saúde do trabalhador. 4. Segurança  
do trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade  
Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Rosa,  
Ninon Girardon. IV. Título.

NLM: W3

Catlogação pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

---

## O PROGRAMA DE TRANSPLANTE HEPÁTICO INFANTIL: A ENFERMAGEM AMPLIANDO ESPAÇOS DE CUIDADO

Janete Teresinha Pires de Oliveira<sup>1</sup>  
Helena Becker Issi<sup>2</sup>  
Clarissa Pitrez Abarno<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira Responsável pelo Programa de Enfermagem no Transplante Hepático Infantil, Enfermeira da Unidade de Internação Pediátrica 10º Sul. Fone: 3337.2115 / 9288.0265 / 2101.8396. e-mail: Jtpoliveira@hcpa.ufrgs.br

<sup>2</sup>Professora Enfermeira Assistente do Departamento de Enfermagem Materno Infantil - EEUFRGS, Chefe do Serviço de Enfermagem Pediátrica do HCPA

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem da UFRGS, bolsista do Serviço de Enfermagem Pediátrica do HCPA.

Doenças hepáticas pediátricas são responsáveis por significativa parcela de óbitos nos lactentes e pré-escolares. A maioria delas não dispõe de tratamento específico que modifique favoravelmente seu prognóstico sendo o transplante hepático opção terapêutica definitiva. O transplante já é realidade em muitos centros exigindo profissionais mais capacitados para o atendimento adequado desses pacientes e suas famílias. Nesta perspectiva trata-se de relato de experiência objetivando descrever a atuação especializada da enfermagem no cuidado aos transplantados hepáticos. O primeiro transplante hepático pediátrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ocorreu em 1995. Desde então o Programa De Transplante Hepático Infantil (THI) realizou 115 transplantes. A enfermagem no THI iniciou em 1996 através de ações diferenciadas. A enfermeira mediante contato direto e diário com a equipe possibilita trocas de informações sobre evolução dos pacientes, exames, complicações, dificuldades com medicações e orientações. Junto à família e pacientes prioriza-se esclarecimento de dúvidas, orientações do tratamento, medicações, prevenção de infecções, e auto cuidado. Com o aumento de transplantados e a necessidade de acompanhamento sistematizado e individualizado criou-se a consulta de enfermagem do THI. Os registros da anamnese e exame físico, complicações ocorridas e orientações sobre cuidados pós-transplantes são feitos em prontuários on-line, É fornecido material instrucional sobre medicações em uso e restrições de vacinas. Pacientes em lista de espera, também são acompanhados e recebem o Manual do Transplante Hepático Infantil. Estão em acompanhamento ambulatorial através de consulta de enfermagem 63 pacientes transplantados e suas famílias e 2 em lista de espera. A descoberta de novos imunossuppressores, soluções de prevenção, aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas, tecnologias mais avançadas nas UTIS pediátricas e profissionais treinados para atendimento diferenciado, contribui para aumento de transplantados a cada ano. O transplante tem devolvido esperança e qualidade de vida a esses pacientes, sendo a abordagem educativa do enfermeiro recurso facilitador do sucesso dessa terapêutica.